

Metropolitano de Lisboa encerra estação de Arroios durante o WebSummit em vez de optar por uma alternativa que não atingisse os utentes diários

Perante a passividade da CML, o Metropolitano de Lisboa encerra a estação de Arroios até ao final do evento WebSummit, penalizando os utilizadores diários desta estação.

Por várias vezes os Vereadores do PCP levaram o tema, da situação da linha verde do Metro, a reunião da CML para que esta intercedesse junto dos Transportes de Lisboa no sentido de colocarem 4 carruagens em circulação e aumentassem o material circulante de forma a diminuir os tempos de espera.

Em sessão da AML, na passada terça-feira, o Executivo PS na CML, quando questionado pelos eleitos do PCP sobre esta situação que se está a viver na estação de Arroios, nada responde.

Hoje em Reunião Privada de Câmara Municipal de Lisboa, os Vereadores do PCP apresentaram uma Moção sobre este assunto (segue em anexo) que foi rejeitada pela maioria do Executivo PS na CML, rejeitando pronunciar-se junto do Governo, Administração do Metropolitano e da População, no sentido de se opor ao encerramento da Estação do Metropolitano de Arroios, quaisquer que sejam os moldes ou termos, e a defender a reintrodução das quatro carruagens por composição, até à realização das necessárias obras de alargamento que permitam a introdução das seis carruagens.

Desta forma fica clara a total desresponsabilização da gestão PS na CML em relação à defesa dos interesses de quem vive e trabalha na cidade.

**Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota**

Direção da Organização da Cidade de Lisboa
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760
Vereador João Ferreira, telm.: 963302561

Lisboa, 10 de Novembro de 2016